

45^a expointer

Caderno Especial do Jornal do Comércio

Porto Alegre, segunda-feira, 29 de agosto de 2022



BILHETERIA

O recorde anterior pertencia à feira de 2014, que foi de 120 mil pessoas

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

O primeiro final de semana não só foi típico de Expointer - com um sábado (27) quente e um domingo de temperaturas baixas (28) depois da chuva -, como entrou para a história da mostra. Em sua 45^a edição, a maior feira a céu aberto da América Latina bateu recorde de público nos dois primeiros dias, totalizando 154,2 mil visitantes, conforme dados fornecidos pela bilheteria do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, até às 17h deste domingo. O recorde anterior, segundo dados extraoficiais, pertencia à feira de 2014, quando mais de 120 mil pessoas compareceram aos dois primeiros dias de abertura do parque.

Para o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Antonio Velho Lopes, a grande presença de público nesse primeiro final de semana confirmou o sentimento dos organizadores da feira sobre a vontade da população urbana e rural de se reencontrar, de confraternizar. “Também estamos vendo o espírito de negócios extremamente fortalecido no sistema financeiro, no Pavilhão da Agricultura Familiar, no setor de máquinas e implementos agrícolas. Acontecendo mais negócios, batendo recordes que não eram característicos nos primeiros dias do evento. A população atendeu ao chamado, e os expositores estão imbuídos desse sentimento de retomada de uma grande Expointer”.

A presença massiva de visitantes era esperada, especialmente depois de dois anos de medidas de restrição impostas para conter o avanço da pandemia. Em 2021, a



RAMIRO SANCHEZ/JC

Além das tradicionais visitas aos pavilhões dos animais, público também lotou os corredores onde estão os expositores da agricultura familiar

Expointer ultrapassa 154 mil pessoas no fim de semana e bate recorde de público

44^a edição da feira marcou a volta dos grandes eventos ainda em meio à pandemia de Covid-19, enquanto o País ainda avançava lentamente na vacinação em prevenção à doença.

Naquela edição, por conta de protocolos sanitários, havia limitação de público de 25 mil pessoas, ordem de uso obrigatório de máscaras e outras restrições, como, por exemplo, a vedação de provas de produtos no pavilhão da agricultura familiar.

Em 2020, em meio às incertezas de uma doença mortal para a qual não se havia cura, a Expointer ocorreu de forma virtual. O pavilhão de agricul-

tura familiar recebeu apenas 52 expositores que comercializavam seus produtos através de um sistema drive-thru, onde os visitantes entravam de carro na feira, compravam produtos e iam embora. As provas de animais foram transmitidas via internet e o grande público não pôde acessar o parque.

Depois de um passado recente de ruas vazias, nem a virada do tempo não foi capaz de impedir o encontro do campo com a cidade, no domingo. A temperatura do dia variou entre os 10°C e os 14°C, e mesmo assim as ruas do parque mais uma vez se encontraram abarrotadas.

“Temos uma tradição que

toda Expointer chove. Já viemos preparados com guarda chuva. O ano passado foi meio restrito e procurei não vir, então é um reencontro com a Expointer”, disse Celito Thomazi, visitante de Novo Hamburgo.

O lugar favorito dele no parque é o pavilhão da Agricultura Familiar. “É o xodó da feira. Mostra tudo que o agricultor consegue produzir na sua pequena propriedade e trazer pro cidadão que mora na cidade grande para ter conhecimento das coisas. São produtos diferenciados que não se encontram em qualquer supermercado”, afirmou Thomazi.

O público expressivo já no

primeiro dia de feira garantiu o otimismo dos produtores que estão expondo seus produtos caseiros no pavilhão da agricultura familiar. Durante o sábado, as vendas do pavilhão geraram R\$ 762,9 mil em receitas - alta de 278% em relação ao faturamento do primeiro dia da Expointer do ano passado (R\$ 201,9 mil) e de 72,16% em relação ao primeiro sábado de 2019 (R\$ 443,1 mil), última feira sem restrições de público.

Em todo o parque, cavalos galopavam entre pessoas de todas as idades - de crianças e bebês de colo a senhoras e senhores de idade mais avançadas.



RAMIRO SANCHEZ/JC

Objetivo é divulgar para o mundo o tradicionalismo gaúcho com assado típico de cortes de carne

EVENTOS

Paleta Atlântida leva maior churrasco do mundo ao parque

O já tradicional Paleta Atlântida, que neste ano realizou o maior churrasco do mundo com a extensão de 1 quilômetro na praia de Atlântida, proporciona a experiência do churrasco pelo churrasco durante a 45ª edição da Expointer. Em parceria com o bar e restaurante Pátio, de Porto Alegre, o grupo traz celebridades do churrasco para divulgar o tradicionalismo gaúcho na arte do assar para o mundo através de uma das maiores feiras de agronegócio da América Latina.

“Como temos o maior

churrasco em extensão do mundo, nós ganhamos uma relevância que nos permite expor a cultura gaúcha para o mundo. A Expointer é a maior feira da América Latina para o agronegócio e recebe visitantes do mundo todo, então é uma ótima oportunidade para mostrar o churrasco da forma como o gaúcho faz”, explica Luciano Leon, um dos sócios do Paleta, ao lado de Felipe Melnick e Marcos Beylouni.

Neste caso, a tradição gaúcha se traduz pelo culto ao churrasco tradicionalista. “O Paleta Atlântida tem, na

sua essência, a cultura do churrasco pelo churrasco. É cordeiro na estaca, é janelão de costela, é varal de frango, tem suíno também. A gente quer trazer para todo mundo a experiência que a gente tem na praia aqui para a Expointer”, diz Leon.

Assim, surgiu o Paleta Atlântida Experience. Como uma churrascada de 1 quilômetro não caberia em uma feira de records de expositores, estandes, de público e faturamento, os sócios trouxeram o evento para o Parque Assis Brasil.

Prêmio O Futuro da Terra terá 26ª edição e reconhecerá destaques da pesquisa

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Nesta segunda-feira, ocorre a solenidade de entrega do Prêmio O Futuro da Terra, que chega à 26ª edição e reconhece os destaques da pesquisa e da ciência no agro gaúcho. A já tradicional condecoração visa enaltecer aqueles que dedicam seus trabalhos para aperfeiçoar métodos produtivos no campo e auxiliar na preservação ambiental.

Após dois anos de eventos híbridos e virtuais devido à pandemia de Covid-19, a cerimônia de entrega dos destaques volta a ocorrer da forma tradicional. Haverá um coquetel na casa do Jornal do Comércio na Expointer, seguido pela solenidade, que acontecerá no Auditório da Farsul

às 19h30min, no Parque de Exposições Assis Brasil.

Nesta edição, serão 11 premiados em cinco categorias. O Prêmio Especial será concedido ao engenheiro agrônomo Cimélio Bayer, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), que atua no desenvolvimento de práticas que contribuam para a agricultura conservacionista e de baixo carbono, possibilitando o alto potencial produtivo, alta eficiência e baixo impacto ambiental. Os demais nomes serão conhecidos durante a cerimônia de premiação. Além do Prêmio Especial, O Futuro da Terra tem outras quatro categorias: Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas; Inovação e Tecnologia Rural; Preservação Ambiental; e Startup do Agronegócio.



LUIZA PRADO/JC

Em 2021, a cerimônia foi híbrida, mas desta vez volta ao presencial



RAMIRO SANCHEZ/JC

Olivia e Emília, filhas de Tellechea, apresentam a publicação

Gibi ajuda a 'abrir as porteirinhas' para as crianças durante a feira

Maria Amélia Vargas

economia@jornaldocomercio.com.br

O touro Angus Thor é o personagem principal do gibi lançado pela cabanha Rincon del Sarandy, de Uruguaiana, nesta Expointer.

Com a missão de atrair as novas gerações para o mundo do agronegócio, a revista tem distribuição prevista para os dias de julgamento das raças Angus, Brangus e Ultrablack durante a feira.

A Turma da Rincon inclui, ainda, Oli (Olivia), 5 anos, e Emi (Emilia), 4, filhas do pecuarista Ignacio Tellechea. O enredo traz a aventura das meninas em busca do par perfeito para o protagonista, cujos superpoderes são genética premium, supermarmoreio e top precocidade. “A história apresenta o trabalho que fazemos no Rincon MAS+, onde compramos fêmeas, que são selecionadas, registradas e

voltam prenas ao mercado”, explica Tellechea.

Elaborado pela agência de comunicação Jardine e ilustrado pelo artista Juska, os quadrinhos introduzem a linguagem do campo aos pequenos.

Estes personagens saíram da vida real para o papel. Agora, também estarão presentes novo meio para vendas digitais de touro e ventres: loja virtual Rincon Store.

EXPEDIENTE

■ **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editor-executivo:** Mauro Belo (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editora de Economia:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editora-assistente:** Cristine Pires (cristine.pires@jornaldocomercio.com.br) ■ **Reportagem:** Claudio Medaglia, Diego Nuñez, Mauro Belo e Maria Amélia Vargas ■ **Projeto gráfico e diagramação:** Luís Gustavo S. Van Ondheusden

AGRICULTURA FAMILIAR

Agroindústria familiar oferece sabores para todos os gostos

Expectativa da Fetag é movimentar R\$ 5 milhões em negócios durante os nove dias da feira agropecuária em Esteio

Não faltam opções para atender a todos os gostos dos que passeiam pelo Pavilhão da Agricultura Familiar no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O espaço, um dos mais frequentados da Expointer, abriu o primeiro final de semana fazendo jus à tradição.

Milhares de pessoas circularam, sábado e domingo, pelos corredores para conhecer, experimentar e levar para casa uma

enorme variedade de produtos. Depois de dois anos em que a feira ocorreu com restrição de público por conta da pandemia da Covid-19, o resultado ao final do primeiro dia foi de um faturamento de R\$ 762,9 mil. O número é 278% superior à comercialização na abertura da mostra em 2021 e 72% maior que em 2019.

No sábado, foram vendidos R\$ 112,8 mil em artesanatos, plantas e flores. A área de alimentação movimentou R\$ 45 mil, enquanto as agroindústrias foram responsáveis por agregar R\$ 604,9 mil ao total de negócios. Os números de domingo ainda não haviam sido divulgados até o fechamento da edição.

E no espaço há mesmo de tudo. Dos mais tradicionais aos estreates. Um buffet de sabores que aguça diferentes paladares. Uma das novidades da mostra agropecuária vem do município de Joia, de onde a Agroindústria Familiar Camponês traz delícias a base do leite produzido por um plantel de vacas Jersey. São 10 tipos de queijos, manteiga ghee e 12 sabores de sorvete despertando a atenção do público, que disputa espaço no estande para provar e comprar.

Presente na Expointer desde 2013, a família Valsoler pensa a feira como um momento nobre do calendário. Tanto que procura desenvolver e estreitar produtos justamente no evento,



Casal lançou manteiga clarificada e queijo trufado com doce de leite

todos os anos. Nesta edição, os destaques são a manteiga ghee e o queijo trufado com doce de leite.

“A inovação em todas as feiras nos permite agregar rentabilidade, pelo interesse do público, e fidelização de clientes. O queijo com doce de leite foi concebido com o objetivo de associar doce e salgado, o que muita gente gosta”, conta Edemir Valsoler, 56 anos.

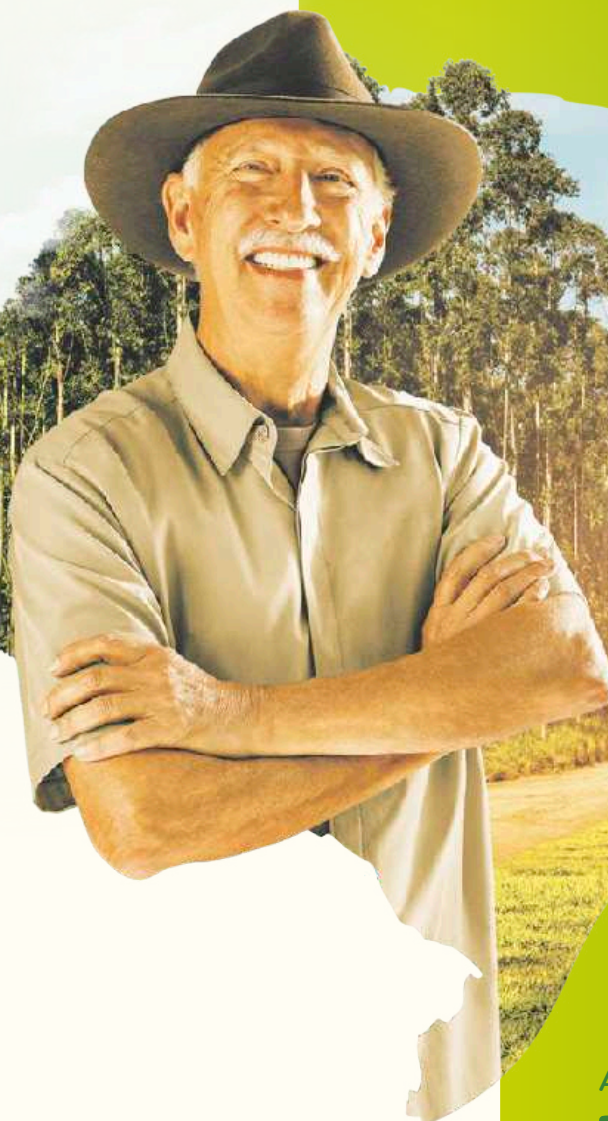
Ao lado da esposa, Marleise, ele faz um dedicado trabalho de relacionamento com cada cliente potencial que para no estande. Enquanto estão em Esteio, o filho, que é técnico agrícola, toca o dia a dia na propriedade. A filha, fisioterapeuta, se junta ao casal na folga de domingo para ajudar. A expectativa é vender cerca de 1,5 mil quilos de queijo ao longo dos nove dias da mostra.

Plantar eucalipto: um negócio seguro e sustentável.

Agora o produtor rural conta com apoio e suporte para iniciar no cultivo do eucalipto. Com o **Programa de Fomento RS+Renda**, você pode agregar uma nova cultura e tirar mais rendimentos da sua propriedade. A iniciativa também oferece **antecipação de pagamento e garantia de compra da madeira**.

Participe e faça parte da cadeia de negócios da CMPC, a maior empresa florestal do Rio Grande do Sul.

Visite a Casa do Jornal do Comércio na Expointer e converse com um de nossos consultores sobre o programa.

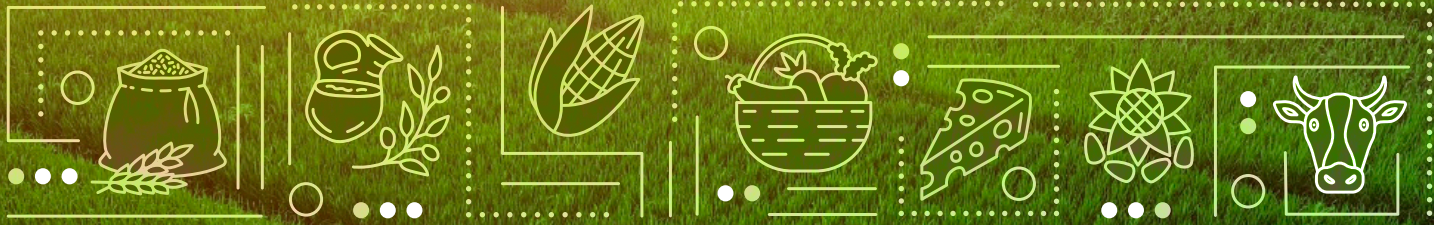


RS+
Renda

Acesse rsmaisrenda.com.br e saiba mais.

/CMPCBrasil | www.cmpc.com.br





O FUTURO DA TERRA

SEMEANDO A VALORIZAÇÃO DO AGRO

A 26ª edição do Prêmio **O Futuro da Terra**, realizado pelo **Jornal do Comércio** em parceria com a Fapergs, reconhece cientistas, produtores rurais e empresas que adotam inovações no campo e que mudam a nossa vida através do **desenvolvimento do agronegócio** e da **preservação do meio ambiente**.

CONHEÇA OS HOMENAGEADOS:

Prêmio Especial	
Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas	Cimélio Bayer
Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas	Claudio Fioreze
Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas	Dirceu Agostinetto
Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas	Mara Grohs
Inovação e Tecnologia Rural	Marisa Ribeiro de Itapema Cardoso
Inovação e Tecnologia Rural	Manoela Bertagnolli
Inovação e Tecnologia Rural	Ricardo Ramos Martins
Preservação Ambiental	Vinicius Farias Campos
Preservação Ambiental	José Miguel Reichert
Startup do Agronegócio	Vanderlei Neu
	Zeit Análises Químicas



Leia a cobertura completa no JC impresso e em jornaldocomercio.com.

